

RELATÓRIO DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DO TERRITÓRIO DE INDIAROBA

CLIENTE: UAN – UNIDADE DE AMBIENTE DE NEGÓCIOS



RELATÓRIO FASE 3: ETAPA 6 e 7

SETEMBRO DE 2024

ÍNDICE

ITEM	CONTEÚDO	PÁGINA
1	METODOLOGIA	2
1.1.	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	3
1.2.	SUGESTÕES SOBRE A ESTRUTURA DA PREFEITURA	16
2	DIAGRAMA DE CONVERGÊNCIA	18
3	ANEXOS	20

A. METODOLOGIA

A metodologia para implementação do processo de desenvolvimento local, com foco na economia azul, é composta de 6 Fases e 16 passos, conforme consta da proposta enviada a UAN.

A segunda fase é composta de dois passos:

6.Elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Território, definindo objetivos e metas claras a serem alcançadas e quais os atores envolvidos diretamente na gestão do Plano.

Foi agendado para o dia 11 e 12 de setembro, a realização do encontro com os gestores de INDIAROBÁ para a elaboração do Planejamento Estratégico do território, utilizando as informações levantadas nas Fases 1 e 2, conforme consta deste documento a seguir.

A. Missão do Território

MISSÃO DO TERRITÓRIO DE INDIAROBÁ
DESENVOLVIMENTO ECONOMICO, SOCIAL E AMBIENTAL DO TERRITÓRIO, COM FOCO NAS OPORTUNIDADES DE EMPREENDEDORISMO AZUL, OBJETIVANDO A GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA, PARA OS QUE AQUI VIVEM E PARA AS GERAÇÕES FUTURAS.

A missão do território foi definida e validada pelos participantes do processo em INDIAROBÁ e expressa que os 3 vetores de desenvolvimento estão relacionados com a área econômica, social e ambiental. A missão deverá ser debatida com os trabalhadores e dirigentes da Prefeitura, com a comunidade e demais atores no território.

B. Visão de Futuro

VISÃO DE FUTURO DO TERRITÓRIO DO TERRITÓRIO DE INDIAROBÁ - 2032
O TERRITÓRIO TRANSFORMOU AS OPORTUNIDADES IDENTIFICADAS EM GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA PARA A POPULAÇÃO, OFERTANDO PRODUTOS E SERVIÇOS DE QUALIDADE, DE FORMA SUSTENTÁVEL.

A Visão é um estado futuro a ser verificado, no território em 2032, após a implementação de todas as ações estabelecidas no plano, bem como os objetivos e metas elencados.

É necessário que a visão tenha um alcance, por isso não se deve estabelecer visões de curto prazo sob pena de não ser alcançada pelo tempo demasiado curto. A equipe definiu 2032 como o prazo para que essa visão possa ser realizada.

C. Valores do Território

VALORES DO TERRITÓRIO DE INDIAROBA
1. HONESTIDADE E TRANSPARÊNCIA EM TODAS AS AÇÕES
2. EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
3. COMPROMETIMENTO COM A SUSTENTABILIDADE DO TERRITÓRIO
4. QUALIDADE NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
5. INOVAÇÃO, SOLUÇÕES CRIATIVAS E SUSTENTÁVEIS PARA AS OPORTUNIDADES DO TERRITÓRIO
6. COLABORAÇÃO ENTRE OS ATORES DO TERRITÓRIO
7. FOCO NO ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS E METAS ESTABELECIDAS
8. BOM RELACIONAMENTO ENTRE OS ATORES (PREFEITURA, COMUNIDADE E PARCEIROS)
9. PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS
10. EMPREENDEDORISMO E CRIAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

Os gestores do território devem debater os valores definidos, de forma a criar alinhamento e comprometimento de todos os envolvidos com as estratégias estabelecidas, para que os objetivos e metas possam ser alcançados.

D. Estratégia Geral de Atuação

ESTRATÉGIA DE GERAL DE ATUAÇÃO DO TERRITÓRIO DE INDIAROBA
FOMENTAR AS OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO AZUL NO TERRITÓRIO, GERANDO EMPREGO E RENDA PARA A COMUNIDADE, COM FOCO NA SUSTENTABILIDADE.

A estratégia geral é de caráter genérico. Para tanto é necessário estabelecer estratégias específicas para as áreas de atenção definidas, visando orientar os executores do Plano, quando da implementação dos objetivos, metas e ações estabelecidas.

E. Áreas de Atenção Estratégica

ÁREA DE ATENÇÃO ESTRATÉGICA	ESTRATÉGIA ESPECÍFICA PARA INDIAROBA
SERES VIVOS	ATRAIR INVESTIDORES IDENTIFICANDO, OFERTANDO E APOIANDO AS OPORTUNIDADES NO TERRITÓRIO RELATIVAS A PESCA SUSTENTÁVEL, AQUICULTURA, RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADÁVEIS E OUTROS.
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DO MAR	CRIAR AMBIENTE QUE PROMOVA CONDIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO EMPREENDEDORISMO AZUL, ATRAVÉS DA REGULAMENTAÇÃO, APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO, GARANTINDO A TRANSPARÊNCIA DAS AÇÕES, JUNTO A COMUNIDADE.
TURISMO, ESPORTE E LAZER	PROMOVER O TURISMO MARÍTIMO E FLUVIAL, INCENTIVANDO O DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS, COM DESTAQUE PARA A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O EMPREENDEDORISMO AZUL.
INFRAESTRUTURA SUSTENTÁVEL	DESENVOLVER A INFRAESTRUTURA SUSTENTÁVEL DO TERRITÓRIO TAIS COMO PORTOS, MARINAS, INSTALAÇÕES DE PROCESSAMENTO DE FRUTOS DO MAR, PAVIMENTAÇÃO DE RUAS, SANEAMENTO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, ENTRE OUTROS.
FOMENTO A ECONOMIA DA PRAIA	APLICAR O MICROCRÉDITO E OUTRAS FORMAS DE CRÉDITO NO FINANCIAMENTO DE PEQUENOS EMPREENDEDORES NO SETOR DE TURISMO, GASTRONOMIA, COMÉRCIO, ESPORTES, LAZER E OUTROS.
TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL	FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO DO TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL, RUMO AOS DIVERSOS ATIVOS OBSERVADOS NO TERRITÓRIO, COM A CRIAÇÃO DE ROTAS TURÍSTICAS E FLUVIAIS.
CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL	FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO DA HABITAÇÃO POPULAR, OBJETIVANDO A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO DO TERRITÓRIO, COM FOCO NA SUSTENTABILIDADE E REUTILIZAÇÃO DE MATERIAIS.
EDUCAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE	UTILIZAR PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO EM EDUCAÇÃO, EVIDENCIANDO A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS MARINHOS E COSTEIROS E SUA EXPLORAÇÃO SUSTENTÁVEL.

Como ficou definido na Missão, o desenvolvimento do território será feito com base no empreendedorismo das oportunidades de investimento identificadas em cada área, criando negócios e gerando emprego e renda para a comunidade.

O crescimento e desenvolvimento terá por base o aproveitamento das reais necessidades e potencialidades do território, diminuindo a dependência de outros municípios para compras e fornecimentos necessários, objetivando reciclar os recursos obtidos dentro do próprio território e oferecendo opções de consumo para os habitantes e turistas.

F. Objetivos e Metas por Área de Atenção

F.1. Seres Vivos

OBJETIVOS DE LONGO E CURTO PRAZO - SERES VIVOS									
ÁREA DE ATENÇÃO ESTRATÉGICA	OBJETIVO	META 2025	META 2026	META 2027	META 2028	META 2029	META 2030	META 2031	META 2032
SERES VIVOS	PROGRAMA DE INCENTIVO A PESCA ESPORTIVA CRIADO	1							
	NÚMERO DE FESTIVAIS GASTONÔMICOS REALIZADOS	1							
	NÚMERO DE FISCALIZAÇÕES SOBRE A PESCA REALIZADOS	1							
	NÚMERO DE UNIDADES DE PROCESSAMENTO DE PESCAÇO IMPLEMENTADAS	1							

F.2. Administração Pública e do Mar

OBJETIVOS DE LONGO E CURTO PRAZO - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DO MAR									
ÁREA DE ATENÇÃO ESTRATÉGICA	OBJETIVO	META 2025	META 2026	META 2027	META 2028	META 2029	META 2030	META 2031	META 2032
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DO MAR	NÚMERO DE ENCONTROS DE GOVERNANÇA REALIZADOS	4							
	SOFTWARE PARA GOVERNANÇA REALIZADO	1							
	VALOR DOS RECURSOS EXTERNOS PARA COMPRA DE PESCADOS, CAMARÕES E MARISCOS APLICADOS	1.200.000,00							
	NÚMERO DE INDICADORES DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL DEFINIDOS	10							
	NÚMERO DE SERVIÇOS DA PREFEITURA AMPLIADOS	5							

F.3. Turismo, Esporte e Lazer

OBJETIVOS DE LONGO E CURTO PRAZO - TURISMO, ESPORTE E LAZER									
ÁREA DE ATENÇÃO ESTRATÉGICA	OBJETIVO	META 2025	META 2026	META 2027	META 2028	META 2029	META 2030	META 2031	META 2032
TURISMO, ESPORTE E LAZER	NÚMERO DE HOSPEDAGENS COM BASE COMUNITÁRIA IMPLEMENTADOS	4							
	NÚMERO DE DIVULGAÇÕES DE PRODUTOS E SERVIÇOS LOCAIS NAS MÍDIAS	10							
	ILUMINAÇÃO DO ESTÁDIO DE FUTEBOL COM RECURSOS RENOVÁVEIS REALIZADO	1							
	INVENTÁRIO TURÍSTICO REALIZADO	1							
	NÚMERO DE ROTAS GASTRONÔMICAS NO TERRITÓRIO CRIADAS	2							
	NÚMERO DE PROJETOS DE MELHORIA GASTRONÔMICA CRIADOS E IMPLEMENTADOS	10							
	NÚMERO DE FESTIVAIS E FEIRAS GASTRONÔMICAS REALIZADOS	4							
	NÚMERO DE NOVOS BARES E RESTAURANTES CRIADOS	10							
	PROJETO PARA CRIAÇÃO DE ALMONDEGAS E HAMBURGUESES	1							
	NÚMEROS DE NOVAS EMPRESAS COMERCIAIS CRIADAS NO TERRITÓRIO	50							
	CRIAÇÃO DE SELO DO EMPREENDEDOR COMERCIAL DE SUCESSO	1							
	NÚMERO DE REPETIÇÕES DE FESTAS LOCAIS	4							
	NÚMERO DE FESTAS DA CERVEJA LOCAL (MANGABA E LARANJA)								
	PROJETO ZUMBA AMPLIADO								
	NÚMERO DE DIVULGAÇÕES SOBRE O MUNICÍPIO EM TODAS AS MÍDIAS								
	PROJETO DE APICULTURA AMPLIADO								
	VALOR PAGO DO BOLSA FAMÍLIA EM MOEDA LOCAL								
	NÚMERO DE ÁREAS PASSÍVEIS DE REALIZAR TRABALHOS IDENTIFICADAS								
	NÚMERO DE SELOS DE QUALIDADE PARA CATADO DE ARATU DISTRIBUIDOS								
	NÚMERO DE SELOS DE QUALIDADE PARA MEL E PRÓPOLIS DISTRIBUIDOS								
	ROTA TURÍSTICA DO MEL CRIADA								

F.4. Fomento à Economia da Praia

OBJETIVOS DE LONGO E CURTO PRAZO - FOMENTO À ECONOMIA DA PRAIA									
ÁREA DE ATENÇÃO ESTRATÉGICA	OBJETIVO	META 2025	META 2026	META 2027	META 2028	META 2029	META 2030	META 2031	META 2032
FOMENTO À ECONOMIA DA PRAIA	VALOR LIUBERADO PARA CUSTEIO E INVESTIMENTOS PARA QUISQUEIROS E CATADORES	1							
	PROJETOS DE APOIO AO ARTESANATO CRIADOS	10							
	VALORES APLICADOS ATRAVÉS DE CONVENIOS COM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	400.000							
	NÚMERO DE PROJETOS VOLTADOS PARA A CULTURA INCENTIVADOS	1							
	NÚMERO DE NOVAS COOPERATIVAS CRIADAS	1							
	NÚMERO DE DIVULGAÇÕES SOBRE O TERRITÓRIO REALIZADAS	10							
	NÚMERO DE ASSOCIAÇÕES E INSTITUTOS COMUNITÁRIAS CRIADAS	20							

F.5. Infraestrutura Sustentável

OBJETIVOS DE LONGO E CURTO PRAZO - INFRAESTRUTURA SUSTENTÁVEL									
	OBJETIVO	META 2025	META 2026	META 2027	META 2028	META 2029	META 2030	META 2031	META 2032
INFRAESTRUTURA SUSTENTÁVEL	NÚMERO DE PROJETOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS LÍQUIDOS REALIZADOS	1							
	PROJETO PARA REALIZAR SEQUESTRO DE CARBONO REALIZADO	1							
	NÚMERO DE PROJETOS DE TRATAMENTO DE ESGOTO REALIZADOS	15							
	NÚMERO DE INDICADORES PARA TRATAMENTO CRIADOS	15							
	PROJETO DE MELHORIA DO POÇO DE SANTA TEREZINHA REALIZADO	20							
	KILOMETROS DE PAVIMENTAÇÃO E REDES DE DRENAGEM REALIZADOS	2						2	
	NÚMERO DE ÁREAS VALORADAS PARA OBTENÇÃO DE CRÉDITO DE CARBONO	5							
	NÚMERO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO CRIADAS	10							
	NÚMERO DE LOCALIDADES COM COLETA SELETIVA CRIADAS	4							
	NÚMERO DE PRÉDIOS COM REUSO DE AGUAS DE CHUVA IMPLEMENTADOS	10							
	NÚMERO DE PROJETOS DE BIOGÁS NA AGRICULTURA FAMILIAR IMPLEMENTADOS	20							
	NÚMERO DE PONTOS DE CULTURA E ARTESANATO CRIADOS	2							
	NÚMERO DE REFORMAS DA ORLA DA PREGUIÇA, TERRA CAÍDA E PONTAL REALIZADAS	2							
	NÚMERO DE MELHORIAS NAS QUADRAS DAS COMUNIDADES REALIZADOS	2							
	NÚMERO DE PROJETOS DE REFLORESTAMENTO COM ESPÉCIES NATIVAS IMPLEMENTADOS	2							
	NÚMERO DE PONTOS PARA BENEFICIAMENTO DO MEL	2							
	ESPAÇO PARA SEDE DA ASSOCIAÇÃO DOS APICULTORES CRIADOS	1							

F.6. Transporte Marítimo e Fluvial

OBJETIVOS DE LONGO E CURTO PRAZO - TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL									
	OBJETIVO	META 2025	META 2026	META 2027	META 2028	META 2029	META 2030	META 2031	META 2032
TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL	NÚMERO DE ROTAS TURÍSTICAS FLUVIAIS CRIADAS	4							
	NÚMERO DE PROJETOS DE ATRACADOUROS IMPLEMENTADOS	1							
	PLANO DE ZONEAMENTO E GESTÃO COSTEIRA REALIZADO	1							

F.7. Construção Sustentável

OBJETIVOS DE LONGO E CURTO PRAZO - CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL									
	OBJETIVO	META 2025	META 2026	META 2027	META 2028	META 2029	META 2030	META 2031	META 2032
CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL	NÚMERO DE CASAS POPULARES CONSTRUÍDAS	100	100	100	100				

F.8. Educação Sustentável

OBJETIVOS DE LONGO E CURTO PRAZO - EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE									
	OBJETIVO	META 2025	META 2026	META 2027	META 2028	META 2029	META 2030	META 2031	META 2032
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL REALIZADO	2	2	2	2				
	NÚMERO DE PESSOAS TREINADAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL	50	50	50	50				
	NÚMERO DE PESSOAS TREINADAS EM EMPREENDEDORISMO	100	100	100	100				
	NÚMERO DE PESSOAS TREINADAS EM DESASTRES CLIMÁTICOS	50	50	50	50				
	NÚMERO DE PESSOAS TREINADAS EM PLANTIO EM CURVAS DE NÍVEL E ENCOSTAS	25	25	25	25				
	NÚMERO DE DIVULGAÇÕES DO INVENTÁRIO SOBRE EMISSÃO ATMOSFÉRICA	2	2	2	2				
	NÚMERO DE PESCADORES E CATADORES COM TRANSIÇÃO ENERGÉTICA	10							
	NÚMERO DE EMPRESAS COMERCIAIS COM TREINAMENTO E CONSULTORIA REALIZADAS	10							

Os vetores do desenvolvimento do território são baseados nos:

- Aspectos Econômicos:

Promoção de Padrões Sustentáveis de Consumo e Produção;

- Aspectos Sociais:

Inclusão Social dos Habitantes do Território;

- Aspectos Ambientais:

Proteção dos Recursos Naturais do Território

Os objetivos e metas devem ser redefinidos de acordo com os recursos disponíveis para sua execução, sob coordenação da Secretaria de Governo.

G.Plano de Ações Estratégicas para o Desenvolvimento da Economia Azul do Território

G.1. Seres Vivos

AÇÕES	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	PARCEIROS
A. SERES VIVOS		
1. Incentivar a pesca esportiva;	Departamento de Pesca da Prefeitura / Departamento de Turismo	Secretaria de Estado de Turismo – SETUR e ADEMA / Marinha do Brasil / BNB/ SEBRAE/SE
2. Criar Festivais gastronômicos;	Secretaria de Desenvolvimento econômico / Secretaria de Assistência Social / Secretaria de Cultura	SEBRAE/SE / BNB
3. Intensificação da fiscalização sobre a pesca;	Departamento de Pesca / Departamento do Meio Ambiente / Marinha / Capitania dos Portos /	Marinha / Capitania dos Portos /
4. Implantação de unidades de processamento de pescado e mariscos;	Secretaria de Administração/ Departamento de Pesca / ADEMA / Departamento do Meio Ambiente / Vigilância Sanitária / Secretaria de Obras	Secretaria de Administração/ Departamento de Pesca / Departamento do Meio Ambiente / Secretaria de Obras

G.2. Administração Pública e do Mar

B. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DO MAR	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	PARCEIROS
5. Dar continuidade da forma de governança, promovendo 4 encontros e foruns por ano.	Secretaria de Assistência Social municipal / Secretaria municipal de Desenvolvimento Econômico	Colônia de pescadores
6. Desenvolver software para governança das ações no território;	Secretaria de Desenvolvimento Econômico	SEBRAETec / Sergipetec
7. Realizar PE para os próximos 8 anos para ser executado pela próxima gestão municipal;	Prefeitura Municipal de Indiaroba	Sebrae/se / Governo do Estado de Sergipe
8. Adquirir recursos externos para ampliar a compra de pesca, camarões e mariscos;	Cooperativa de Agricultura familiar / Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico	BNB / Governo estadual e Federal
9. Definir indicadores de preservação ambiental;	Departamento do Meio Ambiente / Secretaria de Administração	IBAMA / ADEMA / ICMBIO
10. Aperfeiçoar a prestação de serviços municipais no território;	Secretarias Municipais / Gabinete do Prefeito	

G.3. Esporte, Turismo e Lazer

C. TURISMO, ESPORTE E LAZER	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	PARCEIROS
11. Avançar na hospedagem com base comunitária, envolvendo a comunidade na oferta de hospedagem;	Secretaria de Administração / Secretaria de Desenvolvimento econômico / Departamento de Turismo /	Comunidade
12. Divulgar a produção e serviços turísticos locais;	SETUR/ SE / Departamento de Comunicação da Prefeitura	Imprensa em Geral
13. Iluminar o Estádio de Futebol, com energia renovável;	Secretaria de Obras / Secretaria de Cultura, Esporte e Juventude	Ministério do Esporte
14. Realizar inventário Turístico do território;	Departamento de Comunicação da Prefeitura	SETUR/ SE / imprensa em geral
15. Criar Rotas Gastronômicas no território;	Departamento de Turismo	Cooperativas de Agricultores Familiares / Rede de Empreendedores Turístico de Terra Caída.
16. Criar projeto para melhoria da gastronomia local;	Secretaria de Desenvolvimento econômico / Secretaria de Assistência Social / Secretaria de Cultura	SEBRAE/SE / BNB
17. Realizar festivais e feiras gastronômicas;	Secretaria de Desenvolvimento econômico / Secretaria de Assistência Social / Secretaria de Cultura	SEBRAE/SE / BNB
18. Incentivar a implementação de bares e restaurantes;	Departamento de Tributos / Secretaria de Desenvolvimento Econômico / Banco Aratu /	SEBRAE/SE
19. Incentivar a Criação de Hamburger e Almondegas de Aratu;	Departamento de Pesca / Departamento do Meio Ambiente	CNPQ / UFS / IFS / SEBRAE/SE / ITPS
20. Incentivar a criação de novas empresas comerciais;	Prefeitura de Indiaroba / BPI /	SEBRAE/SE
21. Criar Lei de incentivo Fiscal ao comércio;	Secretaria de Desenvolvimento Econômico / Procuradoria Municipal /	
22. Incentivar a criação de novas empresas comerciais e ampliação das existentes;	Secretaria de Desenvolvimento Econômico / Procuradoria Municipal /	SEBRAE
23. Criar selo de Empreendedor Comercial de Sucesso;	Secretaria de Desenvolvimento Econômico / Procuradoria Municipal /	SEBRAE
24. Criar projeto para repetição das festas locais;	Secretaria de Cultura / Secretaria de Administração / BANESE / Ministério do Turismo / Governo do Estado	BANESE / Ministério do Turismo / Governo do Estado
25. Criar festa da cerveja artesanal local (Mangaba e laranja);	Secretaria de Cultura / Secretaria de Desenvolvimento Econômico / BPI / Cooperativas dos agricultores	Cooperativas dos agricultores
26. Ampliar o Projeto Zumba (danças e exercícios físicos nas comunidades);	Secretaria de Assistência / Secretaria de Cultura / Secretaria de Administração /	SEBRAE
27. Divulgar o Município em todas os meios de comunicação;	Departamento de Comunicação/ Secretaria de Administração/ Desenvolvimento Econômico /	Meios de comunicação
28. Ampliar a atividade da apicultura;	Secretaria de Desenvolvimento Econômico /	Secretaria de Estado do Trabalho / APICIN / SEBRAE/SE
29. Pagar Bolsa família em moeda local, incluindo servidores municipais (aratu);	BPI / Secretaria de: Fazenda, Administração/ Desenvolvimento Econômico / Secretaria de Assistência social / Procuradoria Municipal	
30. Mapear as áreas possíveis de se realizar trabalhos.	Departamento do Meio Ambiente/ Pesca / Comunicação / Secretaria de Administração	SEBRAE
31. Criar Selo para Catado de Aratu;	Secretaria do Meio Ambiente	CNPQ / UFS / IFS / SEBRAE/SE / ITPS
32. Criar Selo para Mel e Própolis;	Secretaria do Meio Ambiente	CNPQ / UFS / IFS / SEBRAE/SE / ITPS
33. Criar Rota turística do mel;	Secretaria de Administração / Secretaria de Desenvolvimento econômico /	APICIN

G.4. Fomento à Economia da Praia

D. FOMENTO À ECONOMIA DA PRAIA	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	PARCEIROS
34. Liberação de crédito para custeio e investimento de quiosques e catadores;	BPI / Secretaria de Finanças/Secretaria de Assistência Social	SEBRAE/SE / CONSCENSUL / Ministério do Trabalho / BB / BNB /
35. Ampliar apoio ao artesanato;	Secretaria de Assistência Social / Secretaria de Cultura, Esporte e Juventude / Secretaria de Obras/ Administração/	SEBRAE/SE
36. Convênir com fundos e instituições de crédito para aumentar recursos para a economia local;	Secretaria de Finanças / Secretaria de Desenvolvimento Econômico	BNB / BB / BANESE / CEF
37. Fomentar projetos voltados para a cultura;	Secretaria de Assistência Social / Secretaria de Cultura, Esporte e Juventude / Secretaria de Obras/	SEBRAE/SE
38. Fomentar as ações já realizadas;	Secretaria de Desenvolvimento Econômico	
39. Fomentar as cooperativas existentes e abertura de novas;	Secretaria de Administração/ Desenvolvimento Econômico / Gabinete do Prefeito /	SEBRAE/SE / SENAR
40. Aumentar a divulgação sobre ações e resultados obtidos;	Departamento de Comunicação/ Secretaria de Administração/ Desenvolvimento Econômico /	
41. Aumentar o número de publicações sobre a economia local;	Departamento de Comunicação/ Secretaria de Administração/ Desenvolvimento econômico /	
42. Divulgar o território em site, Instagram, etc.	Departamento de Comunicação/ Secretaria de Administração/ Desenvolvimento econômico /	
43. Fomentar a criação de associações nas comunidades;	Secretaria de Assistência Social / Secretaria de Cultura, Esporte e Juventude / Secretaria de Obras/	SEBRAE/SE

G.5. Infraestrutura Sustentável

E. INFRAESTRUTURA SUSTENTÁVEL	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	PARCEIROS
44. Criar Projeto de tratamento de resíduos líquidos.	Secretaria de Obras / Departamento do Meio Ambiente / Secretaria de Educação /	DESO
45. Criar Projeto para realizar sequestro de carbono;	Departamento do Meio Ambiente / ITPS / UFS / IFS / ABM / DESENVOLVE/SE	/ UFS / IFS / ABM / DESENVOLVE/SE
46. Implantar coleta e tratamento de esgoto;	Departamento: Meio Ambiente / Obras / Secretaria de Administração / Gabinete do Prefeito	DESO
47. Criar Indicadores de tratamento de água;	Departamento do meio ambiente / Vigilância Sanitária municipal e estadual / Secretaria de Obras	DESO
48. Melhorar o poço de Santa Terezinha.	Secretaria de Obras / Secretaria de Administração / Gabinete do Prefeito / Secretaria de Fazenda	
49. Ampliar a rede de pavimentação e drenagem;	Secretaria de Obras/ Departamento do Meio Ambiente	ADEMA/ Governo do Estado /
50. Valorar as áreas para obtenção de créditos de carbono;	Departamento do Meio Ambiente; Departamento de Agricultura;	IBAMA / UFS
51. Criar de unidades de conservação;	Gabinete do Prefeito / Secretaria de Desenvolvimento Econômico / Departamento do Meio Ambiente	IBAMA / UFS
52. Ampliar a coleta seletiva para todas as comunidades, incluindo a logística;	Secretarias de: Administração/ Desenvolvimento Econômico/ Obras/ Assistência Social/ Departamentos : Meio Ambiente/ CONSENSUL / COOCMARIN	CONSENSUL / COOCMARIN
53. Criar projeto de biogás na agricultura familiar;	Secretaria de Desenvolvimento/ Secretaria de Obras	Ministério do Desenvolvimento Agrário / EMBRAPA
54. Criar projeto para reuso das águas de chuva nos prédios públicos, escolas, etc.;	Secretaria de Desenvolvimento/ Secretaria de Obras / Secretaria de Educação	Ministério do Desenvolvimento Agrário / EMBRAPA
55. Criar pontos de cultura e artesanato em locais estratégicos;	Secretaria de Assistência Social / Secretaria de Cultura, Esporte e Juventude / Secretaria de Obras/ SEBRAE/SE	SEBRAE
56. Reformar a orla da Preguiça, Terra Caída, Pontal e Sede;	Secretaria de Obras / Secretaria de Cultura / Secretaria de Desenvolvimento econômico	ADEMA / Governo do Estado / Ministério do Turismo
57. Implantar/melhorar as quadras da Preguiça, Quilombo Desterro, Comunidade Saguim e Santa Terezinha.	Secretaria de Obras / Secretaria de Cultura / Secretaria de Desenvolvimento econômico	ADEMA / Governo do Estado / Ministério do Esporte / Ministério das Cidades
58. Reflorestar comunidades com espécies nativas;	Departamento do Meio Ambiente / Secretaria de Obras	SERGIPETEC / Bio-fábrica de Mudax de Sergipe
59. Criar espaço para sede da associação dos apicultores;	Secretaria de Obras / Secretaria de Desenvolvimento Econômico / APICIN	APICIN
60. Criar Ponto de beneficiamento de mel;	Secretaria de Obras / Secretaria de Desenvolvimento Econômico	APICIN

G.6. Transporte Marítimo e Fluvial

F. TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	PARCEIROS
61. Criar Rotas turísticas fluviais;	Secretaria de Turismo / SEBRAE/SE / BID / BNB	SEBRAE/SE / BID / BNB
62. Criar projeto atracadouros nas comunidades do Pontal, Preguiça, Terra caída e Sede (píer);	Secretaria de obras	Ministério do Turismo/ Governo do Estado / ADEMA / BNB
63. Elaborar Zoneamento e Plano de Gestão Costeira;	Departamento do Meio Ambiente / Turismo, Pesca / SETUR / APA-Sul / Aspecto	SETUR / APA-Sul / Aspecto

G.7. Construção Sustentável

G. CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	PARCEIROS
65. Construir casas populares	Gabinete do Prefeito/ Secretaria de Assistência Social / Obras /	Governo Federal (minha casa minha vida) / CEF

G.8. Educação Sustentável

H. EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	PARCEIROS
66. Ciar projeto de educação ambiental	SECRETARIA MEO AMBIENTE / SECRETARIA DESENVOLVIMENTO/ SECRETARIA EDUCAÇÃO / SECRETARIA DE OBRAS	COOCMARIN / SEBRAE/SE
67. Realizar treinamento em educação ambiental	SECRETARIA MEO AMBIENTE / SECRETARIA DESENVOLVIMENTO/ SECRETARIA EDUCAÇÃO	SEBRAE
68. Capacitar para o empreendedorismo;	Secretaria: Administração; Turismo / Desenvolvimento Econômico	SEBRAE/SE
69. Educar para desastres climáticos;	Secretaria de Educação / Administração / Gabinete do Prefeito / Secretaria de Obras/ Assistência social	DEFESA CIVIL ESTADUAL
70. Capacitar em plantio em curva de níveis e áreas de encosta;	Secretaria de Obras	Defesa Civil / Secretaria Estadual do Meio Ambiente /
71. Divulgar Inventário sobre emissão atmosférica;	Departamento do Meio ambiente / Departamento de Marketing / Secretaria de Administração /	
72. Estimular pescadores e agricultores familiares para a transição energética	Secretaria de Desenvolvimento/ Secretaria de Obras / Ministério da Pesca	Ministério do Desenvolvimento Agrário / EMBRAPA / Ministério da Pesca

O Plano de Ações para o desenvolvimento sustentável foi criado pelos participantes a partir das oportunidades de negócio identificadas na Fase:1 e 2 do processo e devem ser implementadas pelas equipes de execução, em cada área de atenção estratégica.

A implementação das ações fará com que os objetivos e metas definidos sejam alcançados. Como o número de ações é grande (72) as equipes, sob a coordenação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, devem priorizar quais serão implementadas, dependendo dos recursos disponíveis para sua execução.

Os participantes podem redefinir as metas para os 8 anos em que o Plano será executado.

7.Redefinição da Estrutura Organizacional da Prefeitura do território, objetivando voltar a gestão para a implementação, monitoramento e avaliação dos resultados.

O consultor, com base nas informações coletadas quando das visitas a INDIAROBÁ, elaborou proposta de adequação da estrutura para inclusão do Plano, a ser avaliada pelo Procuradoria Geral do Município e validado pela equipe que participa do Processo de Desenvolvimento Local, com foco na economia azul.

SUGESTÕES SOBRE A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA PREFEITURA DE INDIAROBÁ

O Plano Estratégico para o desenvolvimento local com foco na economia azul necessita de uma estrutura que coordene e execute o Plano, bem como acompanhe sua implementação, dando retorno para a sociedade dos resultados alcançados, garantido sua governança.

Quando da realização da Fase 2 do Processo de Desenvolvimento Local, ficou definido que a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Município seria o órgão responsável pela gestão do Plano, coordenando sua implementação.

Entretanto, qualquer modificação na estrutura, salvo melhor juízo, deveria acontecer sob a orientação da Procuradoria Geral do Município, gerando um Projeto de Lei a ser enviado a Câmara Municipal ou ser criada estrutura “ad hoc”, informal, caso seja possível juridicamente.

Chegou-se à conclusão que poderíamos ter 2 alternativas para a realização desse objetivo:

1º. Alterar a estrutura organizacional da Prefeitura, incluindo na Secretaria de Desenvolvimento Econômico as atribuições descritas neste documento e outras que a Procuradoria julgar necessárias e seguir os trâmites legais para sua aprovação; ou,

2º. Criar estrutura *ad hoc* para que esse acompanhamento possa ser feito, sem a necessidade de projeto de Lei ou algo semelhante, o que poderia necessitar de tempo significativo para sua aprovação.

O envio dessa sugestão a Procuradoria seria necessário para obter o parecer final sobre a questão, em tempo razoável e sem o risco de embargos a sua implementação. Outras sugestões mais adequadas à legislação vigente poderiam e deveriam ser apreciadas pela Prefeitura.

Com relação as atribuições a serem adicionadas a Secretaria de Governo ou outro órgão mais adequado, destacam-se:

- A. Acompanhar o Plano Estratégico, seus objetivos, metas para os próximos 8 anos;
- B. Rever e aperfeiçoar os itens constantes do Plano de forma a atualizar seu conteúdo, se necessário;
- C. Rever e atualizar as estratégias constantes nas 8 áreas do Plano, de forma a melhor adequá-las, caso seja necessário, as mudanças verificadas em sua implementação;
- D. Realizar reuniões periódicas entre os participantes da execução, para que sejam definidas responsabilidades pelo fornecimento de informações para a coordenação, segundo orientação da Secretaria, uma vez que haverá eleição em outubro no município, podendo ocorrer alterações nas pessoas envolvidas, bem como pela redistribuição dessas responsabilidades para outras secretarias, segundo as necessidades;
- E. Nomear os responsáveis pela execução de cada ação, bem como o planejamento para a execução, a ser apresentado *a priori* para o Secretário de Desenvolvimento Econômico e equipe, contendo a ação a ser executada, os responsáveis por cada etapa da execução, respectivos prazos de início e término de cada ação, bem como os recursos necessários.
- F. Realizar reuniões periódicas entre os executores para que os mesmos possam alimentar a estrutura com informações sobre a execução, cumprimento de metas, prazos, dificuldades verificadas, etc. e respectivas correções necessárias;
- G. Solicitar a elaboração de software para o acompanhamento do Plano, conforme indicado, de forma a que todos os participantes possam acompanhar a realização das ações, objetivos e metas estabelecidas, em tempo real e facilitar a coordenação da execução pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico;
- H. Prestar contas sobre a execução do Plano aos outros órgãos da Prefeitura e pessoas da comunidade, permitindo a governança participativa;
- I. Realizar fóruns e debates periódicos com a comunidade, analisando os resultados atingidos e corrigindo aqueles que não estiverem dentro das expectativas, para que se desenvolva a governança do Território;
- J. Coordenar a elaboração de novo Plano Estratégico assim que for verificado cumprimento satisfatório das ações e atingimento de metas do

plano em implementação, permitindo a continuidade do processo pelas futuras gestões;

- K. Coordenar a articulação e formalizar a relação com futuros parceiros, necessária para a obtenção de recursos técnicos, financeiros e operacionais, segundo o que consta no Plano Estratégico, visando a realização das ações e atingimento dos objetivos e metas.
- L. Coordenar o processo de orçamentação de cada ação a ser realizada, objetivando dimensionar os recursos necessários a sua implementação;
- M. Outras atividades afins.

As áreas de atenção estratégicas, baseadas no Diagrama de Convergência adaptado a realidade do Território e apresentada a seguir, conforme definido no Plano Estratégico 2025 - 2032, assim definidas:



ÁREA 1: SERES VIVOS

ÁREA 2: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DO MAR

ÁREA 3: TURISMO, ESPORTE E LAZER

ÁREA 4: FOMENTO A ECONOMIA DA PRAIA

ÁREA 5: TRANSPORTE MARÍTIMO, FLUVIAL E PORTOS

ÁREA 6: INFRAESTRUTURA SUSTENTÁVEL

ÁREA 7: CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL

ÁREA 8: EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL

A definição das estratégias, objetivos, metas e ações de cada área estão relacionadas no documento relativo à FASE 3, do Plano Estratégico 2025 - 2032 para INDIAROBÁ, entregue pela UAN – Unidade de Ambiente de Negócios, do SEBRAE/SE.

Os prazos para início e término, estabelecida para cada ação, serão definidos entre a Secretaria de Governo e as coordenações de cada ação definida, porque o plano será implementado pela próxima gestão do território, a partir de 2025.

ANEXOS